



Universidade Federal do Pará

Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento

Programa de Pós-Graduação em Neurociências e Comportamento - PPGNC

EDITAL DE SELEÇÃO 2022.1/PPGNC

GABARITO DA PROVA DE INGLES

Título do artigo : Tinnitus

Autores: David Baguley, Don McFerran, Deborah Hall

Lancet 2013; 382: 1600–07 Published Online July 2, 2013 [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(13\)60142-7](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(13)60142-7)

Questões

1 – O artigo trata de um sintoma que pode ser debilitante, o tinnitus. Defina esta condição conforme o artigo a descreve, incluindo os fatores de risco e tratamentos disponíveis.

Resposta:

A palavra Tinnitus tem origem no termo *tinnire* do latim, traduzido em português por Zumbido. Este termo descreve a percepção consciente de uma sensação na ausência de um estímulo correspondente externo. Trata-se de um sintoma médico comum que pode ser debilitante. Os fatores de risco incluem perda auditiva, medicação ototóxica, lesão na cabeça e depressão. Os tratamentos disponíveis incluem aparelhos auditivos quando a perda auditiva é identificada, terapia sonora de banda larga e psicoterapia (aconselhamento). As evidências mais efetivas de tratamento incluem uma combinação de terapia sonora de banda larga e terapia cognito-comportamental, embora os ensaios clínicos sejam limitados pela heterogeneidade de pacientes com zumbido.

2- Explique os resultados obtidos em um estudo citado pelos autores que ocorreu na Inglaterra com 48.313 participantes.

Resposta:

Os resultados do estudo mostraram uma prevalência de 10·1% entre os adultos, com o zumbido descrito como moderadamente irritante por 2·8% dos entrevistados, severamente irritante por 1·6%, e em um nível que afetou severamente a capacidade de levar uma vida normal em 0·5%.

3- Quais as drogas que os autores relatam que podem ter algum efeito para minimizar os sintomas do Zumbido?

Resposta:

Drogas antiespasmódicas não são eficientes, embora um estudo mostrou um possível pequeno efeito de gabapentina em um subgrupo de pacientes com zumbido secundário pós trauma acústico. A melatonina pode ajudar com a insônia em pacientes com zumbido associado. O magnésio e várias outras vitaminas e minerais estão sendo investigados como potenciais otoprotetores.

4- Quais as conclusões apresentadas pelos autores?

Resposta:

O progresso da pesquisa sobre zumbido é claro, incluindo revisões sistemáticas de tratamentos, pesquisa científica básica sobre mecanismos e desenvolvimento de novas abordagens para tratamento. Uma vez excluída patologias otológicas ou pacientes tratados, o tratamento de escolha para o zumbido envolve a combinação de educação, terapia de som e aconselhamento, informado pelos princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental. Embora os benefícios desses tratamentos sejam pequenos e a percepção do zumbido não seja interrompida, melhora a qualidade de vida e reduz a consciência e reação ao zumbido.